



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de Araçatuba

BRUNA DA SILVA MARÓSTICA

**TRANSFORMAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO ATRAVÉS DA
COMBINAÇÃO DE TÉCNICAS: relato de caso**

Araçatuba - SP

2025

BRUNA DA SILVA MARÓSTICA

**TRANSFORMAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO ATRAVÉS DA
COMBINAÇÃO DE TÉCNICAS: relato de caso**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Universidade Estadual
Paulista (UNESP), Faculdade de
Odontologia de Araçatuba, para obtenção
do título de Cirurgiã-Dentista.

Orientador(a): Prof. Dr. Caio César Pavani

Araçatuba - SP

2025

Dedico este trabalho à minha família, que permitiu eu estar presente aqui com todo apoio, cuidado e motivação; aos meus amigos, familiares e pessoas especiais que compartilharam comigo momentos da minha trajetória.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente aos meus pais, pela educação, pelo amor incondicional, pelos ensinamentos e pelo incentivo constante, que me permitiram chegar a este momento.

À minha mãe, por seu amor, sinceridade, amparo e lições diárias, que me ajudaram a encontrar respostas e a superar o “impossível”, guiando-me em meu caminho.

Ao meu pai, por seu amor, cuidado e pelas histórias que me auxiliaram a discernir entre o certo e o errado, a enxergar possibilidades e a contar com seu apoio em qualquer situação, permitindo-me concluir minha graduação.

Ao meu irmão, pela paciência, pelo apoio diário e por me ensinar a valorizar o lado positivo da vida, a empatia e a espiritualidade como guia em minha trajetória, pois Deus será sempre nosso amparador nas horas difíceis; sou profundamente grata.

Às minhas avós, Joaquina Rosa da Silva e Geni Martins Maróstica, e ao meu padrinho Tony, que, mesmo ausentes fisicamente, permanecem presentes em minhas memórias, inspirando-me a ser perseverante e resiliente.

Aos meus amigos, alguns que se tornaram como família, e aos colegas de curso, que estiveram comigo ao longo de toda a caminhada acadêmica, compartilhando experiências, momentos bons e desafiadores, oferecendo apoio e aprendizado.

Aos meus professores, em especial, ao meu orientador, Prof. Dr. Caio César Pavani, pelo comprometimento, orientação, paciência, acolhimento e incentivo durante o desenvolvimento deste trabalho, contribuindo de forma decisiva para minha formação acadêmica e pessoal.

Agradeço também aos professores que colaboraram com este trabalho. A Prof. Dra. Ticiane Cestari Fagundes Tozzi, figura inspiradora para mim, com sua postura admirável, apoio, ensinamentos e acolhimento, contribuiu significativamente para meu amadurecimento profissional. Ao Prof. Dr. Caio

Sampaio, cuja leveza, bondade e orientações favoreceram meu crescimento pessoal e profissional, deixo meu respeito e gratidão.

A todos os professores que tive a honra de conhecer, agradeço pelos ensinamentos e pela contribuição essencial à minha evolução acadêmica e pessoal.

Agradeço a Faculdade de odontologia de Araçatuba-Unesp com todos os funcionários e a infraestrutura que permitiram eu ser a profissional que sou hoje.

Por fim, agradeço a todos os familiares, amigos e pessoas que, de alguma forma, estiveram presentes em minha trajetória, oferecendo apoio, conselhos e solidariedade.

Concluo este agradecimento realizada e esperançosa pelo futuro que se aproxima.

Olhe lá dentro de você. Você é muito
mais do que pensa que é.

Frase do filme “O rei leão”, 1994.

RESUMO

MARÓSTICA, B. Transformação estética do sorriso através da combinação de técnicas: relato de caso. Trabalho de Conclusão de Curso – Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araçatuba, 2025.

A estética do sorriso tem ganhado cada vez mais destaque na odontologia moderna, desempenhando um papel significativo na autoestima e na qualidade de vida dos pacientes. O avanço dos materiais restauradores, especialmente as resinas compostas universais, tem permitido tratamentos estéticos mais conservadores e eficazes. Este artigo apresenta um relato de caso clínico no qual a resina composta Universal Transcend foi aplicada previamente ao clareamento dental, sugerindo uma abordagem alternativa e funcional para o tratamento estético. O caso clínico consistiu no fechamento de diastemas nos dentes anteriores superiores com resina composta Universal Transcend, incluindo a substituição parcial de uma restauração no dente 11. O protocolo adesivo envolveu jateamento com óxido de alumínio, condicionamento ácido e aplicação de sistema adesivo universal. A restauração foi realizada com inserção incremental da resina, seguida de acabamento e polimento com discos de lixa, pontas diamantadas e borrachas abrasivas. Após um mês, foi realizado o controle e polimento final das restaurações, e então foi iniciado o clareamento dental caseiro supervisionado com peróxido de hidrogênio a 10% em moldeiras pré-fabricadas por 10 dias. Um mês após o clareamento, foi registrada a cor final com a escala Vita, sem relato de sensibilidade. Desta forma, conclui-se que a associação entre resinas universais e o clareamento caseiro constitui uma estratégia promissora, capaz de otimizar protocolos clínicos e proporcionar resultados duradouros.

Palavras-chave: resina composta universal; estética dentária; clareamento dentário; diastema; relato de caso.

ABSTRACT

MARÓSTICA, B. *Aesthetics transformation of smile through the combination of techniques: a case report.* Undergraduate Thesis – School of Dentistry, São Paulo State University (UNESP), Araçatuba, 2025.

Smile aesthetics have gained increasing prominence in modern dentistry, playing a significant role in patients' self-esteem and quality of life. Advances in restorative materials, especially universal composite resins, have enabled more conservative and effective aesthetic treatments. This article presents a clinical case report in which Universal Transcend composite resin was applied prior to tooth whitening, suggesting an alternative and functional approach to aesthetic treatment. The clinical case involved closing diastemas in the upper anterior teeth with Universal Transcend composite resin, including partial replacement of a restoration on tooth 11. The adhesive protocol involved sandblasting with aluminum oxide, acid etching, and application of a universal adhesive system. The restoration was created with incremental insertion of the resin, followed by finishing and polishing with sandpaper discs, diamond burs, and abrasive rubbers. After one month, the restorations were inspected and polished, and then supervised at-home tooth whitening with 10% hydrogen peroxide was initiated in prefabricated trays for 10 days. One month after whitening, the final color was recorded using the Vita scale, with no reported sensitivity. Therefore, it can be concluded that the combination of universal resins and at-home whitening constitutes a promising strategy, capable of optimizing clinical protocols and providing long-lasting results.

Keywords: universal composite resin; dental esthetics; tooth bleaching; diastema; case report.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	09
2 RELATO DE CASO.....	11
3 DISCUSSÃO.....	18
4 CONCLUSÃO.....	21
5 REFERÊNCIAS.....	23

1 INTRODUÇÃO

As resinas compostas estão presentes há mais de 50 anos na Odontologia, sendo continuamente aprimoradas devido à sua ampla demanda e versatilidade clínica (ROSIN et al., 2022). Esses avanços transformaram as resinas de materiais com limitações técnicas em soluções versáteis, capazes de atender às exigências da reabilitação estética e funcional tanto em dentes anteriores quanto posteriores (FERRACANE et al., 2024).

Entre os principais avanços, destacam-se a transição de materiais químicos para fotopolimerizáveis, o refinamento da matriz inorgânica para otimizar polimento e resistência ao desgaste, a formulação de pastas com viscosidades ajustáveis e a criação de materiais com maior profundidade de cura, facilitando a aplicação clínica (FERRACANE et al., 2024). Além disso, novos compósitos têm incorporado características de biocompatibilidade, atuando sobre biofilmes e promovendo remineralização, indicando um futuro promissor em que os materiais restauradores também contribuem para a manutenção da saúde bucal. (FERRACANE et al., 2024).

Diante desse contexto, surgiram as resinas compostas universais, desenvolvidas para simplificar os protocolos clínicos e aumentar a previsibilidade estética, devido a sua versatilidade e bom ajuste de cor com o dente (FORABOSCO et al., 2025). Essas resinas *single-shade* ganharam destaque comercial e na literatura a partir de 2018–2020, sendo a Omnicroma (Tokuyama) o exemplo mais citado, é a primeira a popularizar o conceito de “uma só cor para todas as cores de dente” (TOKUYAMA DENTAL).

Devido à sua translucidez, os compósitos de tonalidade única refletem a cor das paredes da cavidade circundante, o que implica que a profundidade da cavidade afeta sua capacidade de mistura (FORABOSCO et al., 2025). Consequentemente, a profundidade da cavidade e a espessura da restauração composta influenciam sua cor (FORABOSCO et al., 2025). Vários estudos mostram que *multi-shade* ainda fornece correspondência de cor mais precisa em situações críticas (dentes muito escuros, restaurações de grande volume, ou casos com substratos de várias tonalidades) (FORABOSCO et al., 2025).

Elas apresentam alta translucidez e uma única tonalidade, podendo ser utilizadas em todas as classes restauradoras com base no conceito “Wide Color Matching”, permitindo a utilização de apenas uma resina para todas as cores de dentes (GUIMARÃES et al., 2022). O princípio chave é a cor estrutural “smart chromatic technology” que ao invés de depender somente de pigmentos para gerar cor, o material usa partículas, sílicas esféricas, de tamanho uniforme e um sistema de partículas refrativas que interagem com a luz (dispersão/ressonância) para produzir um tom que se adapta ao entorno (efeito camaleão). O comportamento óptico depende do tamanho/índice de refração dos preenchedores e da matriz, formando a aparência vermelha-amarelada que se mistura com o dente natural. (TOKUYAMA DENTAL).

As resinas universais demonstraram bons índices de refração e grau de conversão em comparação ao material restaurador composto nanohíbrido convencional e atendem aos requisitos ISO para resinas compostas odontológicas. (ALHARBI et al., 2024) Elas podem ser uma opção viável para restaurar dentes com seleção de cor simplificada, tornando o processo menos demorado e proporcionando restaurações com boas propriedades estéticas e mecânicas. (ALHARBI et al., 2024). Estudos relatam que as single-shade mantêm acabamento aceitável ao desgaste e rugosidade após imersão/termociclagem (EL-RASHIDY, A. A. et al. 2023)

Adicionalmente, o clareamento dental tem se tornado uma solicitação estética frequente, seja por fatores intrínsecos ou extrínsecos, como consumo de alimentos e bebidas ou hábitos tabágicos (FORABOSCO et al., 2023). Entre as técnicas disponíveis, o clareamento caseiro supervisionado destaca-se pela segurança, previsibilidade e conforto, pois permite que o paciente realize o procedimento em casa, utilizando moldeiras personalizadas ou pré-fabricadas, sempre sob orientação profissional (RAMOS et al., 2025; FORABOSCO et al., 2023).

Tradicionalmente, as restaurações em resina composta não sofrem alteração na tonalidade quando submetidos ao clareamento, o que justifica a realização do clareamento dental previamente às restaurações, evitando discrepâncias entre a nova cor dentária e o material restaurador ao final do

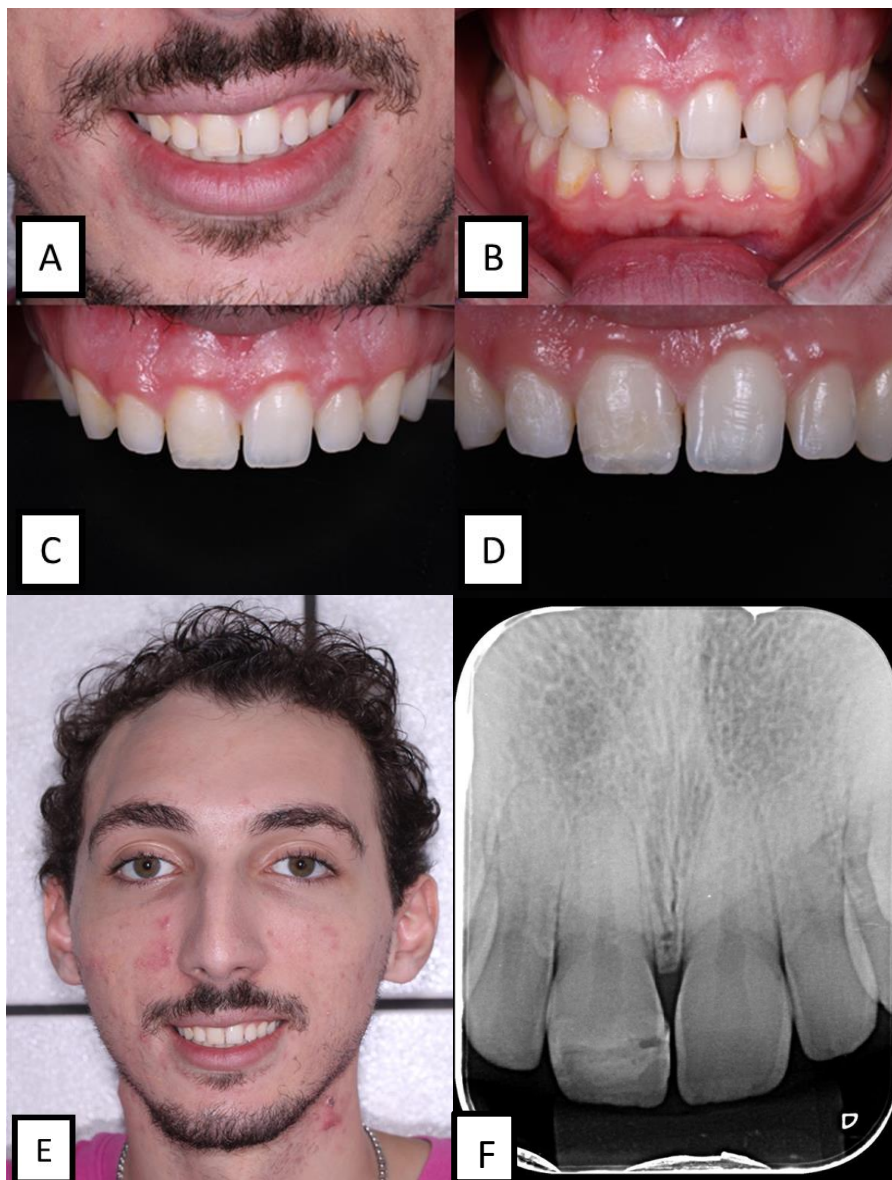
tratamento (FORABOSCO et al., 2023). No entanto, com a introdução das resinas universais, tornou-se possível realizar primeiro o procedimento restaurador e posteriormente o clareamento dental, de forma que a resina composta acompanhe a alteração de cor dentária, promovendo harmonia estética entre o material restaurador e a estrutura dental (FORABOSCO et al., 2023).

Diante desse cenário, este relato de caso tem como objetivo descrever um protocolo clínico alternativo, no qual o fechamento de diastemas em dentes anteriores foi realizado com resina composta monocromática, seguido do clareamento dental caseiro com moldeiras pré-fabricadas.

2 RELATO DE CASO

Paciente do sexo masculino, 21 anos, compareceu no departamento de Dentística na Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP com a queixa estética relacionada ao seu sorriso, pela presença de espaços entre os dentes anteriores superiores e a sensação de um sorriso infantil. Observou-se durante o exame clínico a presença de diastemas nos dentes superiores de canino a canino e uma fratura com restauração insatisfatória na face vestibular do dente 11 (Figura 1). Foi realizada a radiografia periapical dos incisivos centrais para ver se havia alguma alteração que pudesse resultar no tratamento endodôntico, por causa do trauma sofrido no elemento 21 no período aproximado de 10 anos. (Figura F)

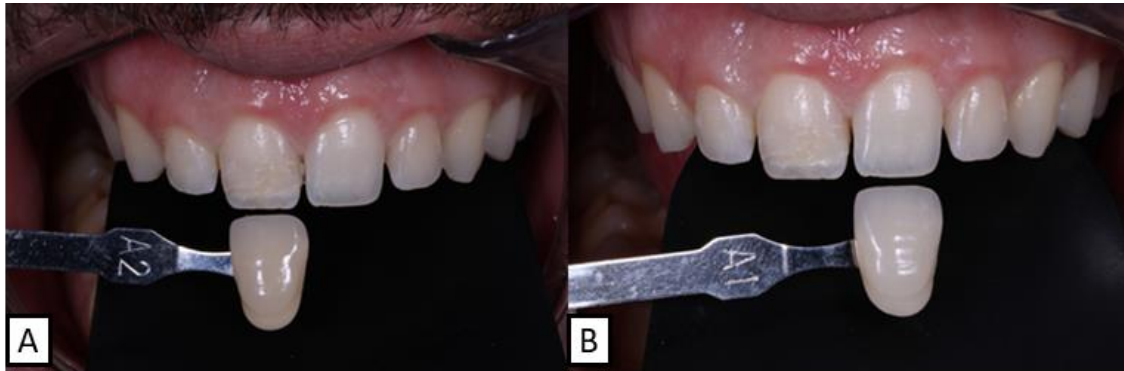
Figura 1- Sorriso inicial do paciente (A); verificação da mordida (B); verificação dos diastemas (C); dente 11 com fratura e restauração insatisfatória (D); imagem inicial da face do paciente (E) e radiografia periapical dos dentes centrais sem alteração (F).



Após exame clínico e anamnese detalhada, o plano de tratamento proposto foi a realização do fechamento dos diastemas nos dentes anteriores com a resina composta Universal Transcend (Ultradent Inc., Utah, Estados Unidos) nos dentes 13, 12,11, 21, 22, 23 e no dente 11 foi realizada a substituição parcial da restauração existente na face vestibular mantendo uma mínima quantidade da restauração antiga para não perder o fragmento dental da parte incisal e o fragmento dental da fratura. Também foi proposto a realização do clareamento dental caseiro supervisionado com o Clareador Opalescence GO (Ultradent Inc., Utah, Estados Unidos) após as restaurações para melhora da cor dental do paciente e fazer a comparação da alteração de cor da resina composta Universal Transcend (Ultradent Inc., Utah, Estados Unidos) com a Escala Vita

(VITA Zahnfabrik, Säul kirchen, Alemanha) antes e após o clareamento dental (Figura 2).

Figura 2 – Registro de cor com escala Vita cor A2 no dente 11 com a restauração antiga (A) e registro de cor com escala Vita cor A1 no dente 21 (B).

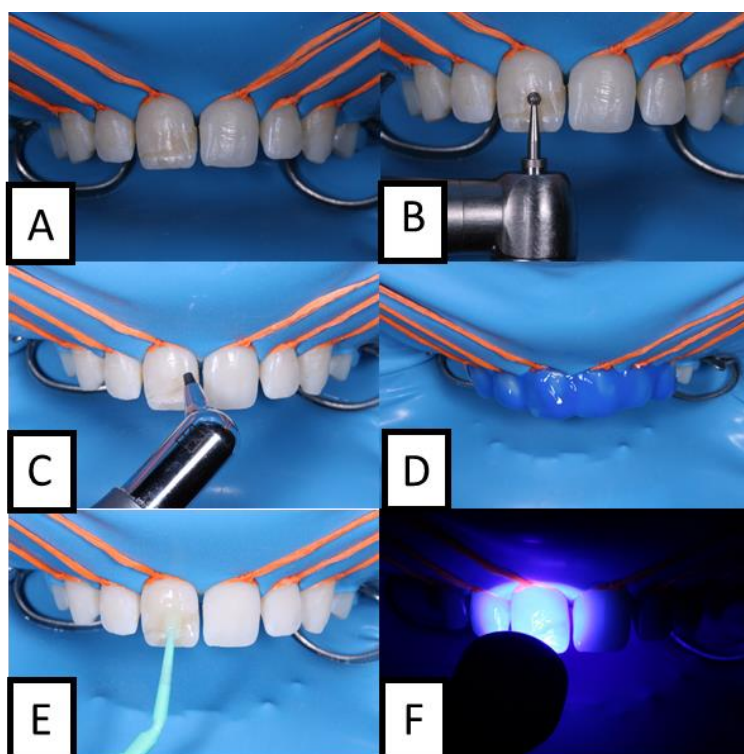


Na primeira sessão, foi realizada a anestesia local (Mepiadre, Rio De Janeiro, Brasil), profilaxia dental com pedra pomes e água e o isolamento absoluto com o lençol de borracha e arco de young dos dentes 15 ao 25 (Figura 3 A) com lençol de borracha de espessura média (NewTone - Madeitex, São José dos Campos, Brasil), o arco de young, grampo e amarrias de canino a canino para o completo afastamento gengival (Figura 3 A).

Realizou o preparo parcial do dente 21, retirando a resina composta anterior somente da parte vestibular com a ponta diamantada 1014 ((Figura 3 B). Foi feita a lavagem e secagem da superfície, utilizou o jateamento de óxido de alumínio (Óxido de Alumínio 50 microns, Bio-art, São Carlos, Brasil) em todos os dentes a serem restaurados (Figura 3 C) e foi realizada a lavagem e secagem da superfície para retirar todo o óxido de alumínio do local a ser restaurado. Em seguida, realizou-se então o condicionamento com o ácido fosfórico 35% (Ultra-Etch, Ultradent Inc., Utah, Estados Unidos) por 30 segundos, e logo após, a lavagem com água e secagem dessas superfícies. Aplicou-se então o sistema adesivo universal (Peak, Ultradent Inc., Utah, Estados Unidos) em todas as faces dos dentes de pré-molar a pré-molar (Figura 3 E) com o Microaplicador descartável (ZeroFlox, MixPac, Medmix, Suíça), seguido de jatos de ar para

evaporação do solvente, e fotopolimerização por 20 segundos com o fotopolimerizador Valo (Ultradent Inc., Utah, Estados Unidos), tanto na face vestibular, palatina e interproximal de cada elemento dentário entre os dentes 15 ao 25 (Figura 3 F).

Figura 3 – Isolamento absoluto do campo operatório (A); Remoção da resina insatisfatória do dente 11 (B); Jateamento da superfície do esmalte com óxido de alumínio (C); Condicionamento ácido da superfície do esmalte (D); Aplicação do sistema adesivo universal (E) e fotopolimerização do sistema adesivo (F).



Optou-se por começar a inserção da resina composta Universal Transcend (Ultradent Inc., Utah, Estados Unidos) na face mesial dos dentes 11 e 21 com o auxílio da tira de poliéster para dar contorno aos dentes e cada incremento foi fotopolimerizado por 5 segundos. Depois foi feita a mesial dos dentes 22 e 12 e em seguida a face mesial do 13 e 23, com cada incremento sendo fotoativado por 5 segundos. Após a finalização de todos os incrementos,

como não houve a necessidade de acrescentar material restaurador, cada dente recebeu uma fotoativação final por 20 segundos na face vestibular e 20 segundos na face palatina. (Figura 4).

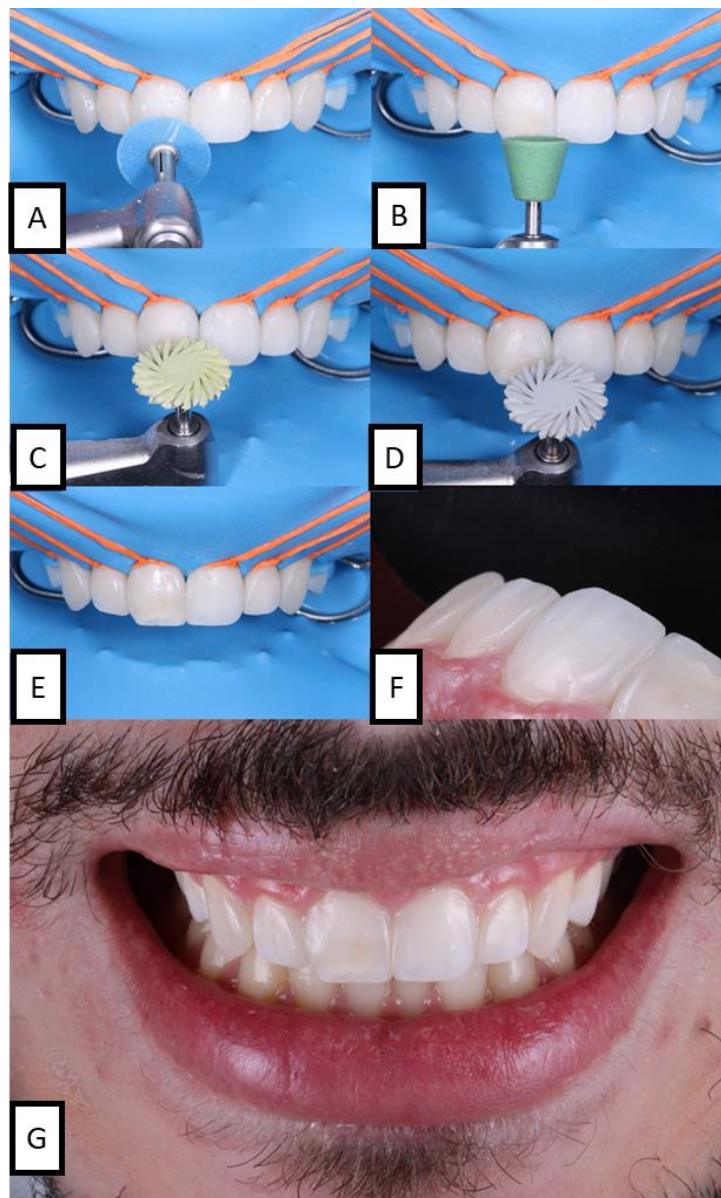
Figura 4 - Inserção da resina composta Transcend.



Após concluir o procedimento restaurador de todos os dentes propostos iniciou o protocolo de acabamento. Utilizou os discos de Lixa (Jiffy Spin, Ultradent Inc., South Jordan, Estados Unidos) e pontas diamantadas (KG Sorensen, Cotia, São Paulo, Brasil) para remoção de excessos de material e irregularidades. (Figura 5 A).

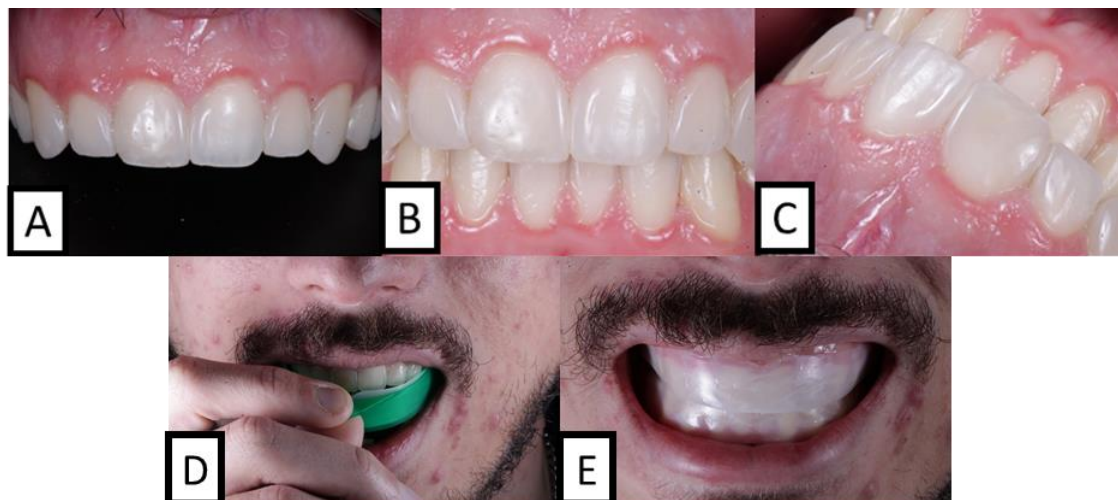
Para regularizar a superfície utilizou a borracha abrasiva verde: Jiffy Polisher (Ultradent Inc., South Jordan, Estados Unidos) (Figura 5 B) e as Espirais: Polidores Jiffy Natural (Ultradent Inc., South Jordan, Estados Unidos) para o brilho final (Figura 5 C e D).

Figura 5 - Acabamento da resina composta com disco de lixa (A); Acabamento da resina composta com pontas diamantadas (B); Alisamento e polimento com borrachas abrasivas (C)(D) e aspecto final após o polimento das facetas em resina com as espirais ainda com o isolamento absoluto (E) e sorriso final do paciente reconstruído (F)(G).



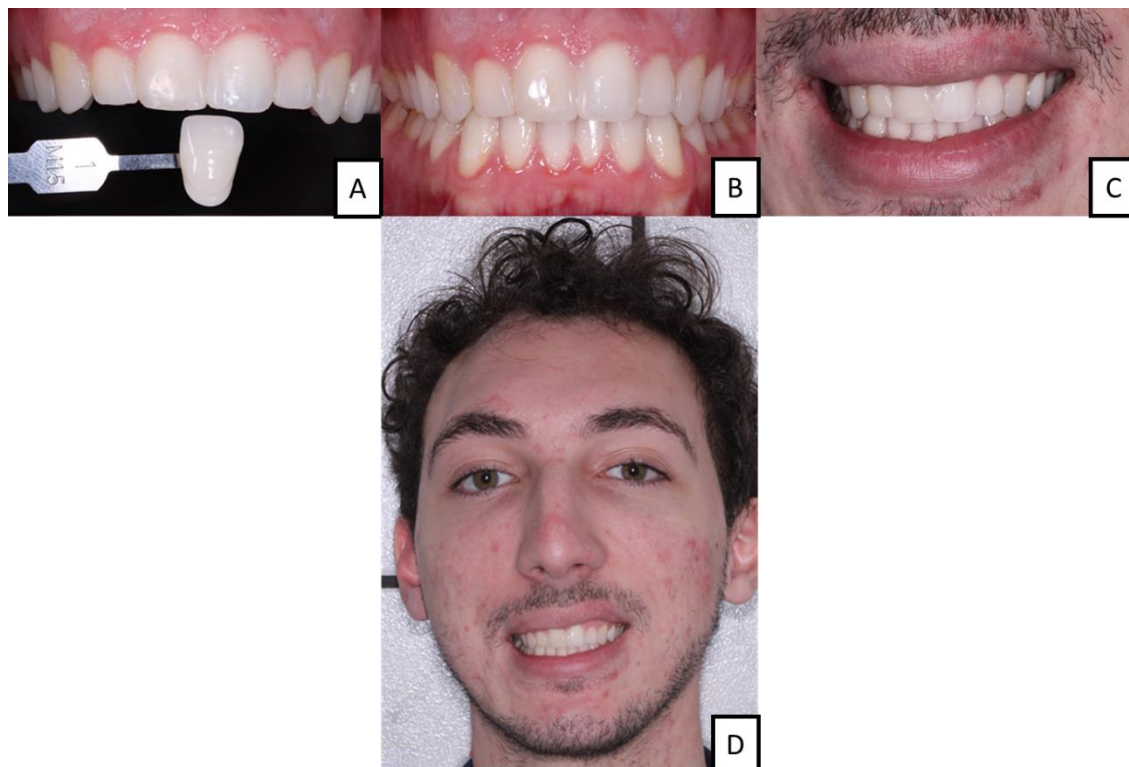
Concluído o fechamento dos diastemas com resina composta o paciente foi liberado e retornou após 1 mês para o controle das restaurações, onde foi realizado o polimento das restaurações. Em seguida, foi entregue o produto Clareador Opalescence GO (Ultradent Inc., Utah, Estados Unidos) à base de Peróxido de Hidrogênio a 10% que possui moldeiras pré-fabricadas que se adaptam aos dentes do paciente. O paciente foi orientado a como inserir essas moldeiras tanto no arco superior como no inferior e o tempo de uso recomendado foi de 30 a 60 minutos por 10 dias (Figura 6).

Figura 6 - Acompanhamento e polimento das restaurações (A)(B)(C); colocação da moldeira do clareador Opalescence GO no arco superior (D) e aspecto final do gel clareador na arcada superior e inferior (E).



O paciente retornou depois de 1 mês após o término do tratamento clareador e relatando ausência de sensibilidade dentária. Assim realizou-se o registro de cor final com a escala Vita para dentes clareados (VITA Zahnfabrik, Säulkirchen, Alemanha) e foi feito o protocolo fotográfico final (Figura 7).

Figura 7- Registro de cor com a escala de cor de dentes clareados Vita M1.5 (A); Resultado final das restaurações (B); Sorriso do paciente finalizado (C) e face com o sorriso final do paciente (D).



3 DISCUSSÃO

O planejamento restaurador é um elemento fundamental na odontologia estética, pois influencia diretamente os resultados estéticos, funcionais e a longevidade das restaurações (BARATIERI et al., 2015; HOLYOAK, 2013). O planejamento do sorriso, aliado à análise detalhada da forma, cor e alinhamento dentário, constitui pré-requisito essencial para a obtenção de resultados previsíveis (HOLYOAK, 2013). Além disso, a escolha adequada do material restaurador e a definição da sequência de procedimentos garantem mínima intervenção e maior preservação do tecido dental, como se observa na aplicação de facetas e restaurações diretas (PERDIGÃO, 2021; PAULA et al., 2012). Dessa forma, o planejamento permite identificar não apenas os objetivos funcionais, mas também os aspectos estéticos que irão nortear todas as etapas do tratamento (HOLYOAK, 2013; BARATIERI; MONTEIRO; DE ANDRADA, 2015).

A profilaxia dentária representa etapa indispensável antes do início do procedimento restaurador, uma vez que a remoção de contaminantes e o controle do biofilme são fundamentais para a adesão e para a estabilidade

cromática do material (BARATIERI; MONTEIRO; DE ANDRADA, 2015). Nesse contexto, o jateamento com óxido de alumínio promove a microtexturização da superfície dentária, aumentando a retenção mecânica e a resistência de união à dentina e ao esmalte (MOTISUKI et al., 2006). Estudos destacam a eficácia dessa técnica em restaurações diretas e indiretas, contribuindo para a longevidade clínica e reduzindo falhas adesivas (VILLARROEL et al., 2011; JOINER, 2007).

As resinas compostas são constituídas por matriz orgânica, partículas de carga inorgânica, agente de união e iniciadores responsáveis pela polimerização (BARATIERI et al., 2013). A evolução das resinas universais ou single-shade a partir das formulações fotopolimerizáveis clássicas teve como objetivo simplificar o processo restaurador e reduzir erros na seleção de cor (FERRACANE, 2024; FORABOSCO et al., 2025). Essas resinas apresentam efeito camaleão, adaptando-se à cor do substrato dental e proporcionando resultados estéticos satisfatórios (MIRANDA et al., 2025; CRUZ DA SILVA et al., 2023). Entre suas vantagens destacam-se alta translucidez, facilidade de manipulação e economia de tempo (FERRACANE, 2024; FORABOSCO et al., 2025). Entretanto, limitações podem ser observadas em dentes escurecidos ou manchados, situações nas quais a utilização de múltiplas tonalidades ainda pode ser necessária para melhor integração estética (FORABOSCO et al., 2025; RAMOS et al., 2025).

A literatura reforça que o efeito camaleão e a elevada translucidez das resinas monocromáticas favorecem a integração cromática principalmente em dentes anteriores, onde a estética assume maior relevância (BORTOLON, 2024; GUIMARÃES et al., 2023; QUEIROZ et al., 2025). O potencial de ajuste de cor, denominado “color adjustment potential” (CAP), é influenciado pela cor de fundo, pela espessura da resina e pelas estruturas dentárias adjacentes, conforme evidenciado em estudos recentes (RÖDER et al., 2022; NEVES et al., 2024).

No caso clínico apresentado, a resina utilizada incorporava a tecnologia Resin Particle Match™, permitindo a mimetização da cor do dente adjacente a partir de um único tom, na maioria das vezes sem a necessidade de bloqueadores ou opacificadores (ULTRADENT, 2024). Estudos laboratoriais

confirmam o desempenho satisfatório da resina Transcend em relação às propriedades ópticas e à estabilidade de cor. Janson et al. (2025) e Paolone et al. (2025) observaram que, mesmo após exposição a soluções corantes, a Transcend apresentou estabilidade comparável a outras resinas universais, com variação dependente do tempo e do tipo de agente corante.

O acabamento e o polimento adequados são fatores determinantes para a durabilidade estética das restaurações (VILLARROEL et al., 2011; JOINER, 2007; BARATIERI et al., 2015). Superfícies com bom acabamento reduzem a rugosidade, minimizam a retenção de biofilme e preservam o brilho, prolongando a longevidade clínica (VILLARROEL et al., 2011; JOINER, 2007; BARATIERI et al., 2015). Além disso, o polimento melhora a resistência ao desgaste e a estabilidade de cor, aspectos particularmente relevantes em resinas universais (FORABOSCO et al., 2023; CHANG et al., 2025; FERRACANE, 2024).

O clareamento dental caseiro com moldeiras pré-fabricadas também se apresenta como método seguro e eficaz, permitindo controle do tempo de aplicação e da concentração do agente clareador (JOINER, 2007; PAULA et al., 2012). Essa abordagem é capaz de uniformizar a cor dos dentes antes ou após a restauração (JOINER, 2007; RAMOS et al., 2025). O sistema Opalescence Go, por exemplo, contém peróxido de hidrogênio em concentrações seguras e proporciona resultados consistentes ao longo do tratamento (RAMOS et al., 2025; FORABOSCO et al., 2024). Trata-se de um método prático, pois dispensa moldeiras personalizadas, mantendo a eficácia e o conforto ao paciente. Estudos demonstram que, sob supervisão profissional, promove clareamento efetivo sem comprometer a integridade do esmalte, minimizando sensibilidade ou alterações superficiais (JOINER, 2007; MIRANDA et al., 2025).

A segurança e eficácia do Opalescence Go foram confirmadas em acompanhamento clínico de um ano, no qual a sensibilidade relatada foi leve e transitória, sem efeitos deletérios no esmalte ou tecidos moles, com altos índices de satisfação dos pacientes (MEIRELES et al., 2021). Resultados semelhantes foram relatados por Wiegand et al. (2017), que observaram estabilidade satisfatória de cor após 22 meses.

A associação entre clareamento dental e resinas universais apresenta características promissoras, visto que essas resinas não sofrem alteração cromática após a exposição ao agente clareador, por já se encontrarem polimerizadas (MIRANDA et al., 2025; FORABOSCO et al., 2023). Durante o clareamento, o esmalte dentário se torna mais claro, e o efeito camaleão da resina permite a adaptação óptica à nova tonalidade, mantendo a harmonia estética (CRUZ DA SILVA et al., 2023; RAMOS et al., 2025; FORABOSCO et al., 2023). Esses resultados corroboram estudos prévios que demonstram a capacidade das resinas universais de ajustar sua tonalidade em contato com o dente natural, especialmente após o clareamento (MIRANDA et al., 2025). A revisão sistemática confirma ainda que a estabilidade cromática em acompanhamentos clínicos de até 12 meses é semelhante entre resinas monocromáticas e multishade (LEAL et al., 2024).

Do ponto de vista clínico, essa abordagem apresenta benefícios relevantes, como a redução de custos e consultas adicionais, além da preservação tecidual, ao evitar substituições desnecessárias de restaurações (FORABOSCO et al., 2025). Outros benefícios são a simplificação na seleção da cor da resina, estabilidade cromática e propriedades ópticas aprimoradas (FERRACANE, 2024; FORABOSCO et al., 2025). Contudo, apresenta limitações, como um desempenho inferior em regiões posteriores, dentes com várias tonalidades e em casos estéticos complexos. (FORABOSCO et al., 2025; RAMOS et al., 2025). Ressalta-se a importância de estudos longitudinais que avaliem a durabilidade e o desempenho dessas restaurações em diferentes contextos clínicos, a fim de garantir sua eficácia e segurança a longo prazo (MIRANDA et al., 2025).

4 CONCLUSÃO

A utilização de resinas compostas universais previamente ao clareamento dental demonstrou ser uma alternativa eficiente e segura para tratamentos estéticos, como o fechamento de diastemas. A capacidade de adaptação cromática das resinas single-shade possibilitou a manutenção da harmonia estética mesmo após o clareamento, eliminando a necessidade de retrabalhos restauradores. Desta forma, conclui-se que a associação entre resinas

universais e o clareamento caseiro constitui uma estratégia promissora, capaz de otimizar protocolos clínicos e proporcionar resultados duradouros.

REFERÊNCIAS

1. ALHABDAN, AlHanouf; ALSHAMRANI, Ahoud; ALHUMAIDAN, Randa; ALFEHAID, AlJohrah; EISA, Sara. Color matching of universal shade resin-based composite with natural teeth and its stability before and after in-office bleaching. *International Journal of Biomaterials*, v. 2022, p. 8420890, 2022.
2. ALHABDAN, AlHanouf; ALSUHIBANI, Amal; ALOMRAN, Lama; ALMUTIB, Lulwa. Effect of staining and external bleaching on the color stability and surface roughness of universal-shade resin-based composite. *Clinical, Cosmetic and Investigational Dentistry*, v. 17, p. 1–9, 2025.
3. ALHARBI, G.; AL NAHEDH, H. N.; AL-SAUD, L. M.; SHONO, N.; MAAWADH, A. Flexural strength and degree of conversion of universal single-shade resin-based composites. *Heliyon*, v. 10, n. 6, p. e32557, 2024.
4. BARATIERI, L. N.; MONTEIRO, S. Jr; DE ANDRADA, M. A. C. *Odontologia estética: procedimentos restauradores*. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2015.
5. BORTOLON, T. *Resinas compostas de cor universal: uma revisão de literatura*. Porto Alegre: UFRGS, 2024.
6. CHANG, J.; LIM, B. S.; CHUNG, S. H. et al. Effect of opalescence in resin-based dental composites on the active color matching ability. *BMC Oral Health*, v. 25, p. 402, 2025.
7. CRUZ DA SILVA, E. T.; CHARAMBA LEAL, C. F.; MIRANDA, S. B.; EVANGELISTA SANTOS, M.; SAEGER MEIRELES, S.; MACIEL DE ANDRADE, A. K.; JAPIASSÚ RESENDE MONTES, M. A. Evaluation of single-shade composite resin color matching on extracted human teeth. *The Scientific World Journal*, 26 jun. 2023.
8. EL-RASHIDY, A. A.; SHAALAN, O.; ABDELRAOUF, R. M.; HABIB, N. A. Effect of immersion and thermocycling in different beverages on the surface roughness of single- and multi-shade resin composites. *BMC Oral Health*, v. 23, n. 1, p. 367, 2023.

9. FERRACANE, J. L. A historical perspective on dental composite restorative materials. *Journal of Functional Biomaterials*, v. 15, n. 7, p. 280, 2024.
10. FORABOSCO, E.; GENERALI, L.; MANCUSO, E.; KALECI, S.; CONSOLO, U.; CHECCHI, V. Color match of single-shade restorations after professional dental bleaching: an in vitro study. *Journal of Conservative Dentistry and Endodontics*, v. 27, n. 3, p. 280-285, 2024.
11. FORABOSCO, E.; GENERALI, L.; MANCUSO, E.; KALECI, S.; CONSOLO, U.; CHECCHI, V. Effect of bleaching on the color match of single-shade resin composites. *Journal of Oral Science*, v. 65, n. 4, p. 232–236, 2023.
12. FORABOSCO, E.; JOSIC, U.; CONSOLO, U.; GENERALI, L.; D'ALESSANDRO, C.; BRESCHI, L.; CHECCHI, V. Color match of single-shade versus multi-shade resin composites: a systematic review with meta-analysis. *Journal of Esthetic and Restorative Dentistry*, v. 37, n. 6, p. 1443–1451, 2025.
13. GUIMARÃES, A. F. et al. Resinas compostas monocromáticas e seu efeito camaleão. *Revista CROMG, Belo Horizonte*, v. 20, n. 2, p. 45-53, 2023.
14. GUIMARÃES, C. P. de A.; MELQUIADES BARBOSA DE OLIVEIRA, E.; DA SILVA TORRES, A.; PEREIRA ISOLAN, C.; PIMENTA DE ARAÚJO, C. T. Resinas compostas monocromáticas e seu efeito camaleão: uma revisão sistemática. *Revista do CROMG*, v. 22, n. Supl.4, 2024.
15. HOLYOAK, M. Smile design: rules, tools and strategies to help plan aesthetic restorative dentistry. *Primary Dental Journal*, v. 2, n. 4, p. 38-43, 2013. JANSON, G. et al. Color stability and surface roughness of novel single-shade universal composites. *Clinical Oral Investigations*, v. 29, n. 2, p. 345-355, 2025.
16. JANSON, G. et al. Color stability and surface roughness of novel single-shade universal composites. *Clinical Oral Investigations*, v. 29, n. 2, p. 345-355, 2025.
17. JOINER, A. Review of the effects of peroxide on enamel and dentine properties. *Journal of Dentistry*, v. 35, n. 12, p. 889-896, 2007.

18. KORKUT, B.; ÖZCAN, M. Longevity of direct resin composite restorations in maxillary anterior crown fractures: a 4-year clinical evaluation. *Operative Dentistry*, v. 47, n. 5, p. 493–501, 2022.
19. MIRANDA, A.; FAVORETO, M.; MATOS, T.; CASTRO, A.; KUNZ, P.; SOUZA, J. et al. Color match of a universal-shade composite resin for restoration of non-carious cervical lesions: an equivalence randomized clinical trial. *Operative Dentistry*, v. 49, n. 1, p. 20–33, 2024.
20. MIRANDA, S. B.; LEAL, C. F. C.; LINS, R. B. E.; MONTES, M. A. J. R. Clinical implications of color adjustment in single-shade resins post-dental bleaching: a systematic review. *Journal of Clinical Medicine*, v. 14, n. 9, p. 3194, 2025.
21. MOTISUKI, C.; MONTI LIMA, L.; EMI SANABE, M.; JACQUES, P.; SANTOS-PINTO, L. Evaluation of the microtensile bond strength of composite resin restoration in dentin prepared with different sizes of aluminum oxide particles, using the air abrasion system. *Minerva Stomatologica*, v. 55, n. 11-12, p. 611-618, 2006.
22. NEVES, C. A. et al. Surrounding and background shades effect on color adjustment of single-shade composites. *Brazilian Dental Journal*, v. 35, n. 1, p. 42-50, 2024.
23. PAOLONE, G. et al. Chameleon effect of universal shade composite polymers. *Materials*, v. 18, n. 5, p. 1753, 2025.
24. PAULA, A.; DOS SANTOS, P. H.; DE OLIVEIRA, F. G.; MACHADO, L. S.; NETO, D. S.; SUNDFELD, R. H. Integrating techniques to restore an adolescent's smile. *Dentistry Today*, v. 31, n. 3, p. 88, 90-91, 2012.
25. PERDIGÃO, J. Anterior veneer restorations - an evidence-based minimal-intervention perspective. *Journal of Adhesive Dentistry*, v. 23, n. 2, p. 91-110, 2021.
26. QUEIROZ, R. A. et al. Resinas compostas monocromáticas: revisão de literatura. *Revista Multidisciplinar OJSBR*, v. 3, n. 1, p. 1-12, 2025.
27. RAMOS, L. V.; APARICIO, D. F. R.; FARIA-E-SILVA, A. L.; DO PRADO, M.; PINTOR, A. V. B.; MAGNO, M. B. At-home and in-office bleaching protocols on the color match of restorations made with single-shade composites. *Journal of Esthetic and Restorative Dentistry*, v. 37, n. 6, p. 1567-1574, 2025.

28. ROSIN, M.; ROSIN, G.; ROSA, A. L. da; ROSA, G. D. da; PIRES, L. S. Resinas compostas: uma revisão de literatura. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 14, e239111436165, 2022.
29. RÖDER, E. et al. Resinas compostas monocromáticas: revisão integrativa. *Brazilian Journal of Development*, v. 8, n. 4, p. 26555-26565, 2022.
30. TOKUYAMA DENTAL. *Omnichroma: technical report*. [S.l.]: Tokuyama Dental, [s.d.].
31. ULTRADENT. Transcend™ Universal Composite – Descrição técnica. Ultradent Brasil, 2024.
32. VILLARROEL, M.; FAHL, N. Jr; DE SOUSA, A. M. F.; DE OLIVEIRA, O. B. Jr. Direct esthetic restorations based on translucency and opacity of composite resins. *Journal of Esthetic and Restorative Dentistry*, v. 23, n. 2, p. 73-87, 2011